



# ciência plural

**EDITORIAL**

## **Escolha sabiamente: Um novo olhar científico no cuidado das profissões na área da saúde**

**Gilmar Amorim de Sousa**

Professor Adjunto do Departamento de Medicina Integrada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Mestre em Epidemiologia pela UNIFESP, Doutor em Saúde Coletiva pela UFRN, Coordenador da Residência Médica do Hospital Universitário Onofre Lopes - HUOL- UFRN.  
E-mail: gilamorimdesousa@gmail.com

Para escapar com vida, frente ao pensamento autoritário vigente em sua época, Galileu Galilei foi obrigado a concordar com assertivas que sabia estarem erradas. A necessidade de sobreviver e o princípio de preservação da vida, norteou a sua decisão, numa época em que ficou configurado o obscurantismo. A verdade teve que esperar para ser apresentada posteriormente em tempo oportuno.

Posteriormente entre idas e vindas nasceu a Ciência, com a sua linguagem própria, assentada em modelo inicialmente indutivo e a seguir norteada por hipóteses, construídas de forma dedutiva. Com a Ciência, a beleza do pensamento científico, assentado em probabilidade; o princípio da incerteza e testabilidade das hipóteses. Para seus discípulos, a palavra certeza cedeu lugar a uma outra, que não se imaginava fazer parte do cotidiano, sobretudo nas áreas biológicas e humanas: provável.

Entre nós existe uma expressão que foi incorporada à nossa cultura, sem que saibamos exatamente a sua origem. Em respostas a uma indagação, com alguma frequência ouvimos a resposta de alguém: “com certeza” e então se segue a resposta.

Quando as indagações se referem a questões relacionadas às profissões da saúde, sabemos que iniciar a resposta com essa expressão (“com certeza”) evidencia excesso de entusiasmo. O modelo científico, probabilístico, nos ensina a humildade na construção do pensamento e nos recomenda que iniciemos as nossas respostas com a palavra provavelmente.

Indiscutivelmente este modelo tem propiciado enormes benefícios à humanidade ao longo de sua caminhada. Usa como bússola norteadora a razão. Esta é a senhora que veneramos. A razão solicita-nos uma explicação para os acontecimentos e fatos. Dela surge a evidência e a partir de então – desde o século passado – a evidência passou a ser a filha predileta da razão.

De uma época obscura, de pobreza em produção científica, evoluímos para uma era de produção em larga escala, com trabalhos em várias áreas do saber e diferentes qualidades metodológicas. As possibilidades de intervenção e de resolução dos problemas se ampliaram enormemente e nos dias atuais nos sentimos com dificuldades em fazer escolhas.

É este o desafio. É este o novo paradigma que o mundo atual discute. Escolha acertadamente ou sabiamente, seria a tradução do “choosing wisely”, o paradigma atual para nortear a resolução dos problemas de saúde.

Traz como ideia norteadora, o princípio de que “menos é mais”, desde que façamos as escolhas adequadas, tomando como base a reflexão no modelo probabilístico da melhor proposta para resolver de forma adequada os problemas de uma pessoa, que tem uma identidade, uma cultura, uma profissão, uma família.

Ciência Plural foi concebida com a sábia missão de incorporar os olhares da ciência de vários ângulos e sobretudo de refletir sobre os novos paradigmas. Escolha sabiamente. Boa leitura.

Gilmar Amorim de Sousa